

**PROPOSTA DOS ORÇAMENTOS DAS EMPRESAS
PÚBLICAS PARA 2007**

ÍNDICE

Introdução	3
1.Execução da verba de subsídios às empresas de 2006	3
2. Proposta de Subsídio às Empresas/2007.....	4
3. Proposta do Orçamento para o Ano Económico de 2007 das Empresas Públicas.....	4
3.1 Rádio Moçambique.....	4
3.2 Televisão de Moçambique, E.P.....	6
3.3 Correios de Moçambique, E.P.....	7
3.4 Hidráulica de Chókwè, E.P.....	8
3.5 Emodraga, E.P.....	10
3.6 Electricidade de Moçambique, E.P.....	10
3.7 Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.....	11
3.8 Transportes Públicos da Beira E.P.....	13
3.9 Transportes Públicos de Maputo, E.P.....	14
3.10 Aeroportos de Moçambique, E.P.....	16
3.11 Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.....	17

I - Introdução

As empresas públicas realizam a sua actividade no quadro dos objectivos sócio-económicos traçados pelo Governo e operam com base no princípio de melhorar o padrão de vida da população através de várias acções concretas e pontuais.

Do grupo das empresas públicas existentes destacam-se as que se mostram viáveis economicamente e as deficitárias beneficiando de subsídios do Estado, como resultado do facto de prosseguirem objectivos sociais sem carácter lucrativo, estando, neste caso, contempladas as empresas do ramo de transporte rodoviário, comunicações de radiodifusão e televisivo.

Não obstante o apoio financeiro prestado pelo Estado, a evolução económica das empresas beneficiárias de subsídio continua deficitária pois as mesmas têm vindo a apresentar resultados líquidos negativos sucessivos.

De acordo com o preconizado na alínea f) do n.º 4 do Artigo 24 da Lei 9/2002, de 12 de Fevereiro que cria o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), o Governo deve apresentar à Assembleia da República, juntamente com a Proposta do Orçamento do Estado, o Anexo Informativo da situação financeira das empresas do Estado. É neste contexto que se apresenta a presente proposta que contempla os , Orçamentos das Empresas Públicas.

1. Execução do Subsídio das Empresas Públicas em 2006

Para o ano de 2006 foi fixada uma verba de “Subsídios às Empresas” no montante global de 324.900,0 mil MTn cuja distribuição e execução até ao I Semestre pode ser observada no quadro a seguir:

Quadro 1: Execução do Subsídio das Empresas Públicas em 2006

Empresa	Valor inicial	Reforço	Total	Valor	Saldo
	Aprovado		Atribuído	Concedido	
RM	123.000,0		123.000,0	71.750,0	51.250,0
TVM	78.000,0	8.918,0	86.918,0	47.000,0	39.918,0
Hicep	10.000,0		10.000,0	6.000,0	4.000,0
Carbomoc	2.000,0		2.000,0	1.000,0	1.000,0
TPM	33.000,0		33.000,0	23.393,2	9.606,8
TPB	17.000,0		17.000,0	9.917,0	7.083,0
Total	263.000,0	8.918,0	271.918,0	159.060,2	112.857,8
Verba anual	324.900,0				165.839,8
Reserva	52.982,0				

Do montante global de subsídios de 271.910 mil MTn atribuído a estas empresas foram gastos 159.060,2 mil MTn o que representa um índice de execução de 58%.

De referir que, a empresa TVM beneficiou de um subsídio adicional no valor de 8.918,0 mil MTn, para fazer face ao pagamento de compromissos assumidos

internacionalmente nomeadamente, as quotizações à URTNA, CBA, SABA e o aluguer do segmento espacial.

2. Proposta de Subsídio às Empresas para 2007

Para o exercício económico de 2007, o Orçamento do Estado prevê o pagamento de subsídios às empresas contempladas em 2006, nomeadamente, RM, TVM, TPM, TPB, Hicep, exceptuando a Carbomoc, que foi extinta por Decreto do Conselho de Ministros, conforme vinculado no jornal notícias do dia 26 de Julho de 2006.

3. Proposta do Orçamento para o Ano Económico de 2007 das Empresas Públicas

3.1. Rádio Moçambique

A Rádio Moçambique, EP. foi criada à luz do Decreto 18/94, de 16 de Junho, com um capital estatutário de 36.606.783 MTn. Esta empresa tem como objectivo último prestar serviço público de radiodifusão sonora ao público.

As despesas globais previstas para o ano económico de 2007 apresentam um crescimento estimado na ordem de 22,8% comparativamente a 2006. Este aumento de despesas é justificado pelas seguintes razões:

- Previsão de um aumento salarial na ordem de 10%, do impacto das promoções e progressões e do 13º vencimento;
- Necessidade de despesas adicionais para a cobertura das eleições provinciais previstas para 2007,
- Aumento dos gastos em comunicação resultantes da expansão da antena nacional e do Programa “RM Desporto”
- Despesas com viagens, deslocações, combustíveis, produção de programas, peças sobressalentes e manutenção das viaturas.

De acordo com os dados apresentados, o mapa comparativo do orçamento de 2006 e sua execução no 1º semestre de 2006 e a previsão do orçamento para 2007, apresenta-se da seguinte forma:

Quadro 2: Situação Financeira da Rádio Moçambique em 2006 e 2007

Descrição	Unid: MTn				
	Execução 1º semestre/06	Previsão 2006	Cump %	Proposta 2007	Variaç.% 2007/2006
Receitas	46.024.349,6	94.133.000,0	48,9	122.747.300,0	30,4
Anúncios e publicidade	21.142.300,0	28.000.000,0	75,5	32.000.000,0	14,3
Taxas de radiodifusão	10.754.394,5	28.000.000,0	38,4	35.000.000,0	25,0
Emissores provinciais	5.615.003,0	14.738.000,0	38,1	16.301.800,0	10,6
Outras	8.512.652,1	23.395.000,0	36,4	39.445.500,0	68,6
Despesas	96.844.302,8	219.575.560,0	44,1	269.287.160,0	22,6
Remun. Trabalhad.	58.672.776,0	110.605.000,0	53,0	128.000.000,0	15,7
Energia	4.098.816,7	10.720.000,0	38,2	10.720.000,0	0,0
Comunicações	6.008.573,3	9.794.600,0	61,3	15.114.600,0	54,3
Outras despesas	28.064.136,8	88.455.960,0	31,7	115.452.560,0	30,5
Result. Tesouraria	-50.819.953,2	-125.442.560,0	40,5	-146.539.860,0	16,8
Subsídio OE					
Aprovado 2006	61.500.000,0	123.000.000,0	50,0		-100,0 4
Proposta 2007				146.539.860,0	
Saldo	10.680.046,8	-2.442.560,0	-437,2	1,0	-100,0

Como se pode observar do mapa acima, as receitas realizadas no I semestre de 2006 no montante de 46.024.349,6 MTn representam um cumprimento de 48,9% em relação ao nível de receitas programadas para o ano de 2006. Do total realizado, a rubrica de anúncios e publicidade foi a que mais contribuiu com um peso relativo de 45,9% e representa um nível de cumprimento de 75,5%. As receitas totais cobriram as despesas totais em 47,5%.

No que diz respeito as despesas realizadas no 1º semestre de 2006 no valor de 96.844.302,8 MTn representaram um cumprimento na ordem de 44% em relação as despesas previstas para o ano. Do escalonamento das despesas, as rubricas de remunerações aos trabalhadores e outras despesas, apresentam maior peso relativo de 60,6% e 29%, respectivamente.

O subsídio de 61.500.000 MTn disponibilizado no 1º semestre superou em 21% o défice de 50.819.953,2 MTn apurado no mesmo período.

Na proposta de orçamento de funcionamento para 2007, a empresa prevê um défice de tesouraria de 146.539.860 MTn, superior ao previsto em 2006 (125.442.56,0 MTn) em cerca de 16,8%, dado que as receitas previstas irão cobrir em apenas 45,6% as despesas programadas para o mesmo ano.

De referir que, a rubrica de outras despesas inclui despesas com fornecimentos e serviços de terceiros, encargos financeiros, impostos e taxas, ajudas de custos, rendas e alugueres, seguros e aquisição de viaturas.

Para o mesmo período (2007) a RM prevê realizar investimentos de expansão e capacitação operacional calculados em 32.387.900 contos, com recurso aos fundos do OE, conforme a seguir se indica:

Quadro 2: Lista de Projectos de Investimento (Interno e Externo) para 2007 MTn

Descrição	Valor	Internas	Externas
Projectos de expansão	5.679.400	1.804.400	3.965.000
Projecto de substituição	6.443.700	0	6.443.700
Projecto de grandes reparações de emissores	5.500.000	0	5.500.000
Projectos específicos (aquisição de equip. informático, viaturas, peças sobressalentes, expansão do canal rádio desporto e reabilitação de infra-estruturas.	39.965.000	34.875.000	5.000.000
Total	57.588.100	36.679.400	20.908.700

Segundo se informa, no ano de 2006 foram investidos 10.000.000 MTn na reposição da capacidade instalada, situação que se afirma ser ainda preocupante particularmente em Inhambane, onde o emissor paralisou completamente enquanto que em Niassa, Cabo Delgado e Manica atingiu-se 50% da capacidade instalada.

Refere-se que ao nível de Estúdios não foram feitos investimentos significativos nos últimos 30 anos.

Deste modo, os objectivos estratégicos traçados para o plano e orçamento de 2007 têm em vista:

Ao nível dos Emissores – iniciar o processo de transferência do Centro Emissor da Matola para Catembe usando fundos resultantes da alienação das instalações; repor a capacidade instalada dos emissores de Onda Média; garantir peças sobressalentes e equipamentos; compra de antenas parabólicas a serem instaladas nas Rádios Comunitárias.

Ao nível dos Estúdios – Iniciar o processo de substituição e modernização dos estúdios na Sede e prosseguir a informatização dos processos de produção da empresa e estendê-lo as províncias.

3.2 Televisão de Moçambique, E.P.

A empresa TVM, EP, foi criada pelo Decreto 19/94, de 16 de Junho, com um capital estatutário de 14.908.190 MTn.

A empresa TVM, presta serviço público de radiodifusão televisiva.

De acordo com os dados apresentados, o mapa comparativo do orçamento de 2006 e sua execução no 1º semestre de 2006 e o orçamento para 2007, apresenta-se da seguinte forma:

Quadro 3: Situação Financeira da Televisão de Moçambique em 2006 e 2007					MTn
Descrição	Execução	Previsão	Cump	Proposta	Variaç. %
	1º Semestre/06	2006	%	2007	2007/2006
Receitas	41,371,712.90	46,153,000.00	90	83,783,769.00	81.5
Publicidade	21,934,437.50	23,808,000.00	92	33,582,577.00	41.1
Patrocínio de progra.	15,866,560.50	20,428,000.00	78	49,751,778.00	143.5
Outras receitas	3,570,714.90	1,917,000.00	186	449,414.00	-76.6
Despesas	78,877,482.00	184,902,500.00	43	180,277,678.30	-2.5
Custo dos M. Circ. M.	1,218,513.20	3,600,000.00	34	2,691,000.00	-25.3
Remun. Trabalhad.	44,000,253.70	76,682,500.00	57	86,011,865.80	12.2
Forn. E serviços terc.	5,652,108.20	44,928,000.00	13	28,816,050.00	-35.9
Serviços de Terceiros	14,016,221.60	40,396,000.00	35	41,416,462.50	2.5
Outros custos	13,990,385.30	19,296,000.00	73	21,342,300.00	10.6
Result. Exploraç.	-37,505,769.10	-138,749,500.00	27	-96,493,909.30	-30.5
Subsidio funcionam.	41,500,000.00	86,918,000.00	48	96,493,909.30	11
Saldo	3,994,230.90	-51,831,500.00	-8	0	-100

Como se pode observar do mapa acima, as receitas realizadas no 1º semestre/06 no montante de 41,371,712.9 MTn representam um cumprimento de 90% em relação ao

nível de receitas programadas para o ano de 2006. Do total realizado, a rubrica de anúncios e publicidade foi a que mais contribuiu com um peso relativo de 53% e representa um nível de cumprimento de 92%. As receitas totais cobriram as despesas totais em 52%.

No que diz respeito as despesas realizadas no 1º semestre de 2006 no valor de 78,877,482.0 MTn representaram um cumprimento na ordem de 43% em relação as despesas previstas para o ano. Do escalonamento das despesas, as rubricas de remunerações aos trabalhadores e serviços de terceiros, apresentam maior peso relativo de 55.8% e 17.8%, respectivamente.

O subsídio de 41,500,000. MTn disponibilizado no 1º semestre superou em 10.6% o défice de 37,505,769.1 MTn apurado no mesmo período.

Na proposta de orçamento para o ano 2007 a empresa prevê um resultado negativo de tesouraria de 96,493,909.3 MTn, que comparativamente a 2006 regista uma diminuição do resultado em cerca de 30.5 %. As receitas estimadas cobrirão apenas 46.8% do total das despesas.

Para o mesmo período (2007) TVM prevê realizar investimentos de expansão e capacitação operacional calculados em 86.712.000 MTn, com recurso aos fundos do OE, conforme a seguir se indica:

Quadro 4: Lista de Projectos de Investimento da TVM para 2007 MTn

Descrição	Valor
Torres, Emissores	20.400.000
Equipamentos de Transmissão, Reportagem e transmissão	31.430.000
Construção e Grandes Reparações	4.200.000
Consumíveis	7.632.000
Peças e Sobressalentes	6.360.000
Projectos de expansão	15.490.000
Estudos e Projectos	1.200.000
Total	86.712.000

O investimento proposto destina-se a financiar a manutenção da emissão, a capacitação institucional e projectos de expansão de modo a assegurar o acesso dos cidadãos à TVM através do alargamento progressivo da rede nacional de televisão; elevar a quantidade e qualidade da produção nacional entre outros.

3.3 Correios de Moçambique, E.P

A empresa Correios de Moçambique, E.P. foi criada pelo Decreto 24/92, de 10 de Setembro, com um capital estatutário de 5.717.620,1 MTn.

A CDM tem como objecto principal o planeamento, estabelecimento e exploração do serviço público nacional e internacional de correios, também conhecido por serviço postal.

De acordo com os dados apresentados, a proposta de orçamento para o ano 2007 apresenta-se conforme segue:

Quadro 5: Situação Financeira dos Correios de Moçambique em 2006 e 2007 MTn

Descrição	Execução	Previsão	%	Proposta	Variaç.%
	1º semestre/06	2006		2007	2007/2006
Proveitos	28.036.144,0	69.815.000,0	40,2	72.928.000,0	4,5
Venda de produtos	1.122.716,0	2.655.000,0	42,3	2.721.000,0	2,5
Venda de serviços	20.307.346,0	50.610.000,0	40,1	51.898.000,0	2,5
Receitas financeiras	32.900,0	72.000,0	45,7	86.000,0	19,4
Outros proveitos	6.573.182,0	16.478.000,0	39,9	18.223.000,0	10,6
Custos	26.322.268,0	68.109.000,0	38,6	69.823.000,0	2,5
Meios circ. Materiais	388.657,0	778.000,0	50,0	797.000,0	2,4
Remun. Trabalhad.	19.884.941,0	48.918.000,0	40,6	50.141.000,0	2,5
Forn. Terceiros	2.567.291,0	5.881.000,0	43,7	6.028.000,0	2,5
Serviços terceiros	2.542.046,0	7.222.000,0	35,2	7.403.000,0	2,5
Encargos financeiros	89.776,0	397.000,0	22,6	407.000,0	2,5
Impostos e taxas	127.938,0	136.000,0	94,1	139.000,0	2,2
Amortizações		2.176.000,0	0,0	2.242.000,0	3,0
Outros custos	721.619,0	2.601.000,0	27,7	2.666.000,0	2,5
Result. Exploraç.	1.713.876,0	1.706.000,0	100,5	3.105.000,0	82,0

Como se pode observar do mapa acima, a execução do orçamento no 1º semestre de 2006 foi positiva no valor de 1.713.876,0 MTn. Os proveitos totais superaram os custos totais em 6,5% e corresponderam a um cumprimento de 40% em relação ao planificado para o ano de 2006.

No que concerne aos custos totais do 1º semestre, representam um cumprimento de 38,6% do total dos custos previstos para o ano de 2006, sendo a rubrica de remunerações aos trabalhadores a mais significativa com um peso relativo de 75,5%.

Para o ano 2007, espera-se obter um resultado positivo de 3.105.000 MTn. Os proveitos totais avaliados em 72.928.000 MTn, representarão um crescimento de 4,5% relativamente a previsão de 2006. Em relação aos custos totais orçados em 69.823.000 MTn representam um acréscimo de 2,5% em relação ao exercício anterior e do seu escalonamento destaca-se a rubrica de remunerações aos trabalhadores com maior peso percentual de 71,8%.

Quadro 6: Lista de Projectos de Investimento dos Correios de Moçambique 2007 MTn

Descrição	Valor	Prazos	Financiamento
Modernização e reabilitação	282.500.000	2006/2007	Sem Financia.
Expansão	245.000.000	2006/2007	Sem Financia.
Aquisição de equipamento	95.000.000	2006/2007	Sem Financia.
Outros	28.750.000	2006/2007	Sem Financia.
Total	651.125.000		

3.4 Hidráulica de Chókwè, E.P.

A empresa Hidráulica de Chókwè E.P, foi criada pelo Decreto 3/97, de 4 de Março, e tem por objecto principal a gestão de água, das infra-estruturas hidráulicas e a

organização dos utentes na administração, operação e manutenção dessas infra-estruturas em todo o perímetro irrigado de Chókwè. O capital estatutário é de 12.500.000,0 MTn.

A empresa não enviou o orçamento de tesouraria conforme solicitado, limitando-se apenas a enviar a conta de exploração previsional de 2007, execução 1º semestre de 2006 e previsão de 2006, cujos dados a seguir se apresentam:

Quadro 7: Situação Financeira da Empresa Hidráulica de Chókwé em 2006 e 2007 MTn

Descrição	Execução	Previsão	Cump.	Proposta	Varia. %
	1º semestre/06	2006	%	2007	2007/2006
Proveitos	153.700,0	1.667.462,0	9,2	636.000,0	-61,9
Venda de serviços	147.700,0	639.610,0	23,1	600.000,0	-6,2
Receitas financeiras	6.000,0	27.852,0	21,5	36.000,0	29,3
Outros proveitos	0,0	1.000.000,0	0,0		-100,0
Custos	6.705.700,0	15.005.997,0	44,7	19.097.200,0	27,3
Remun. Trabalhad.	3.810.900,0	8.717.132,0	43,7	10.822.300,0	24,1
Forn. Terceiros	679.000,0	1.318.117,0	51,5	1.933.100,0	46,7
Serviços terceiros	396.800,0	1.097.526,0	36,2	1.483.500,0	35,2
Amortizações	1.234.600,0	2.469.012,0	50,0	2.469.200,0	0,0
Outras despesas	584.400,0	1.404.210,0	41,6	2.389.100,0	70,1
Result. Exploraç.	-6.552.000,0	-13.338.535,0	49,1	-18.461.200,0	38,4
Proposta de subsídio					
Aprovado 2006	5.000.000,0	10.000.000,0	50,0		-100,0
Proposta 2007				12.000.000,0	
Saldo	-1.552.000,0	-3.338.535,0	46,5	-6.461.200,0	93,5

De acordo com os dados constantes do mapa acima, os proveitos arrecadados no 1º semestre de 2006 corresponderam a um cumprimento de 9,2% em relação a previsão do ano.

No que concerne aos custos do semestre no valor de 6.705.700 MTn representam um nível de cumprimento de 44,7% dos custos totais previstos para o ano de 2006.

Expurgado o efeito das amortizações na estrutura de custos da empresa, o subsídio de 5.000.000 MTn disponibilizado no semestre não foi suficiente em 317.400 MTn.

Segundo se informa, depois de várias tentativas fracassadas de relançamento da produção de arroz, a campanha agrícola 2006/2007 é a que reúne mais condições porque foi concluída a reabilitação da Barragem de Massingir, o que permitirá maior capacidade de armazenamento de água e aparecimento de instituições privadas a ocupar áreas para a produção de arroz.

Refere-se que na projecção dos proveitos para o ano de 2007 tomou-se em consideração o realizado no 1º semestre e o planificado para o período, prevendo-se que os proveitos ascendam a 636.000 MTn, representando um decréscimo dos proveitos em 61,9% relativamente a previsão de 2006. Os níveis previstos para 2007 estão mais ajustados a realidade actual.

Para o cálculo dos custos de 2007, a empresa afirma que considerou um agravamento em 20% com excepção das amortizações, rendas e aluguer e seguros e tomou como base a realização do 1º semestre e previsão do 2º semestre de 2006, o que não confere com os dados do mapa supra pois os custos totais orçados em 19.097.200 MTn, representam um acréscimo de 27,3% em relação ao orçamento de 2006.

3.5 Empresa Moçambicana de Dragagem - EMODRAGA, E.P.

Na proposta de orçamento para 2007 apresenta um resultado negativo de tesouraria no valor de 45.370 mil contos, conforme segue:

Quadro 8: Situação Financeira da Emodraga em 2006 e 2007

Descrição	MTn		Δ %
	Previsão 2006	Proposta 2007	
Receitas	86.515,0	96.200,0	11,2
vendas de serviços	53.000,0	91.000,0	71,7
Receitas financeiras	133,0	130,0	-2,3
Outros proveitos	2.650,0	5.070,0	91,3
Dotação do Estado	30.732,0		-100,0
Despesas	86.516,0	141.570,0	
Remun. Trabalhadores	12.270,0	9.646,0	-21,4
Forn. Terceiros	31.323,0	61.594,0	96,6
Serviços terceiros	14.045,0	25.532,0	81,8
Encargos financeiros	133,0	130,0	-2,3
Impostos e taxas	1.776,0	1.690,0	-4,8
Amortizações	21.801,0	34.320,0	57,4
Outros custos	5.168,0	8.658,0	67,5
Result. Tesouraria	-1,0	-45.370,0	

A empresa prevê realizar investimentos calculados em cerca 1.340.696.000 MTn. Em 2007 espera-se a recepção de uma draga doada pelo Reino do Japão, cujo valor relativo aos direitos aduaneiros solicita-se que seja inscrito no OE, de acordo com o seguinte mapa:

Quadro 9: Lista de Projectos de Investimento da Emodraga para 2007

Projecto	MTn	
	Orçamento	Financiamento
Aquisição de Draga de Sucção	529.776.000	Assegurado
Direitos aduaneiros	20.000.000	O.E.
Aquisição de uma Draga robusta	739.960.000	Em negociação
Reabilitação e Conversão de Rebocador	9.360.000	Em negociação
Equipamento de sondagem, comunicação e de apoio		
Assistência técnica	9.100.000	Em negociação
	32.500.000	Em negociação
Total	1.340.696.000	

3.6 Electricidade de Moçambique, E.P.

O mapa de tesouraria previsional apresenta-se de acordo com o seguinte mapa:

Quadro 10: Situação Financeira da Electricidade de Moçambique em 2006 e 2007

MTn

Descrição	Previsão 2006	Proposta 2007	Δ %
Receitas	2,654,291.50	3,258,015.70	22.7
Venda de energia	2,088,904.20	2,523,304.80	20.8
Taxa de potência	406,321.20	496,905.90	22.3
Outras receitas	159,066.10	237,805.00	49.5
Despesas	2,276,227.30	2,551,041.30	12.1
Meios circ. Materiais	649,422.40	832,203.30	28.1
Remun. Trabalhad.	507,515.00	677,074.90	33.4
Forn. Terceiros	153,175.00	144,051.90	-6
Serviços terceiros	185,079.60	223,292.10	20.6
Impostos e taxas	4,104.40	4,237.00	3.2
provisões	392,057.00	413,025.90	5.3
Amortizações	297,733.60	164,397.00	-44.8
Outras despesas	87,140.30	92,759.20	6.4
Result. Tesouraria	378,064.20	706,974.40	87

Para o mesmo ano, a empresa prevê financiar com recurso a fundos próprios, investimentos orçados em 616.795.079 MTn, assim distribuídos:

Quadro 11: Lista de Projectos de Investimento da Electricidade de Moçambique em 2007 MTn

Descrição	Valor
Área de produção	10.000.000
Área de transporte	50.000.000
Área de distribuição	116.337.936
Co-financiamento a novos projectos	372.089.860
Tecnologias de informação	5.000.000
Agências comerciais	20.000.000
Outros	43.367.283
Total	616.795.079

3.7 Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.

A empresa de Hidrocarbonetos EP, foi criada pelo Decreto 39/97, de 12 de Novembro, com um capital estatutário de 31.120.000 MTn e tem por objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, bancas, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

Para 2007 a ENH apresenta a seguinte proposta de orçamento:

Quadro 12: Situação Financeira da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos em 2006 e 2007
MTn

Descrição	Execução	Previsão	%	Proposta	%
	1º semestre/06	2006	Cump	2007	2006/2005
Receitas	8.618.714,0	30.662.984,0	28,1	20.165.808,0	-34,2
Vendas de gás	1.830.407,0	3.630.000,0	50,4	4.617.571,0	27,2
Rendas e alugueres	2.879.329,0	4.666.733,0	61,7		-100,0
Diversos	3.908.978,0	22.366.251,0	17,5	15.548.237,0	-30,5
Outras receitas				98.498.936,0	
OE-PTIP				23.606.100,0	
Dividendos				60.320.000,0	
Saldo transitado				14.572.836,0	
Financiamentos					
Total dos recebimentos	8.618.714,0	30.662.984,0	28,1	118.664.744,0	287,0
Despesas	21.582.475,0	28.301.724,0	76,3	71.567.855,0	152,9
Remun. Trabalhad.	12.000.403,0	20.727.457,0	57,9	26.661.511,0	28,6
Forn. Terceiros	998.614,0	862.521,0	115,8	11.520.661,0	1.235,7
Serviços terceiros	1.309.280,0	2.552.697,0	51,3	6.636.369,0	160,0
Encargos financeiros	6.448.981,0	258.514,0	2.494,6	254.218,0	-1,7
Impostos e taxas	529.653,0	100.068,0	529,3	473.382,0	373,1
Outros despesas	295.544,0	2.480.467,0	11,9	4.333.005,0	74,7
Pagamento de dívidas				20.368.709,0	
Investimentos		1.320.000,0	0,0	1.320.000,0	0,0
Result. Tesouraria	-12.963.761,0	2.361.260,0	-549,0	47.096.889,0	1.894,6

A execução do orçamento no 1º semestre de 2006 foi negativa no valor de 12.963.761 MTn, dado que as despesas realizadas superaram em 150% as receitas, contudo a previsão até Dezembro de 2006 aponta para a obtenção de um resultado positivo de 2.361.260 MTn.

Na proposta de orçamento para 2007, a empresa prevê receber além das receitas provenientes da venda de gás, dividendos das participações, financiamentos e saldo transitado que permitirão cobrir despesas de funcionamento, investimento e dívidas com instituições financeiras e FUNAE.

Comparativamente a previsão do ano anterior, a rubrica de fornecimentos de terceiros registará um crescimento de cerca de 975%, devido a grande variação que se prevê na sub-rubrica de água e luz que passará de 396.000 MTn para 9.187.500 MTn, em 2007.

Para o mesmo período, a empresa estima um volume de investimento na ordem de 23.606.100 MTn no PTIP e orçamento de investimento, conforme a seguir se indica:

Quadro 13: Lista de Projectos de Investimento da Hidrocarbonetos para 2007 MTn

Descrição	Valor
Projecto de gás natural	2.500.000
Projecto de pesquisa de petróleo	1.000.000
Estudo do mercado de gás natural	1.325.000
Rede de distribuição de gás	1.000.000
Fertilizantes e aplicação do gás natural e seus derivados na indústria petroquímica	6.929.600
Saneamento da força de trabalho	10.851.500
Total	23.606.100

É referido que, a ser implementado o plano de investimentos a empresa poderá assegurar a realização das atribuições específicas, no que concerne, à pesquisa, produção e comercialização do gás natural de Pande e Temane, na África do Sul e noutros países vizinhos, desenvolver em associação com empresas petrolíferas internacionais, outras potenciais áreas petrolíferas e ajustar os recursos materiais e humanos.

3.8 Transportes Públicos da Beira E.P.

A empresa TPB, EP, foi criada pelo Decreto 34/2002, de 5 de Dezembro, com um capital estatutário de 3.600.000,0 Mtn e tem por objecto, o transporte público de passageiros

De acordo com os dados fornecidos pela empresa, o mapa comparativo de orçamento de 2006 e 2007 apresenta-se conforme a seguir se indica:

Descrição	Execução 1º sem/06	Previsão 2006	Cump. %	Proposta 2007	Variac % 2007/2006
Disponibilidades ant.	690.585,0				
Receitas	11.907.941,1	25.830.950,0	46,1	34.659.800,0	34,2
Venda de bilhetes	11.212.301,0	25.168.676,0	44,5	33.095.145,0	31,5
Venda de passes	369.536,0	124.057,8	297,9	800.827,0	545,5
Alugueres	39.400,0	19.450,2	202,6	173.840,0	793,8
Outras receitas	286.704,1	518.766,0	55,3	589.988,0	13,7
	12.598.526,1	25.830.950,0	48,8	34.659.800,0	34,2
Despesas	20.618.369,6	56.552.516,3	36,5	59.117.254,0	4,5
Meios circ. Materiais	10.104.222,5	29.906.937,0	33,8	30.002.990,5	0,3
Remunerações	6.024.049,8	18.456.973,0	32,6	19.921.233,0	7,9
Fornecimentos terc.	2.136.428,6	2.946.465,8	72,5	2.251.112,0	-23,6
Serviços de terceiros	695.584,8	1.434.225,5	48,5	1.434.225,5	0,0
Impostos e taxas	818.462,1	1.620.658,0	50,5	1.620.658,0	0,0
Encargos financeiros	13.877,3	79.120,0	17,5	79.120,0	0,0
Outras despesas	825.744,5	3.807.915,0	21,7	3.807.915,0	0,0
Result. Tesour.	-8.019.843,5	-30.721.566,3	26,1	-24.457.454,0	-20,4
Proposta de subsídio					
Aprovado 2006	8.500.000,0	17.000.000,0	50,0		-100,0
Proposta 2007				24.457.454,0	
Saldo	480.156,5	-13.721.566,3	-3,5	0,0	-100,0

Do mapa supra constata-se que, o volume de receitas arrecadado no 1º semestre de 2006 no valor de 11.907.941,1 MTn correspondeu a um cumprimento de 46,1% em relação as receitas totais previstas para o ano de 2006. Constata-se ainda que a empresa superou em 197,9% e 102,6% os níveis de receitas previstas nas rubricas de venda de passes e alugueres.

Quanto as despesas, no total de 20.618.369,6 MTn representam um cumprimento do planificado de 36,5%. A relação receita/despesa foi de 61%, o que significa que 39% das despesas foram cobertas pelo subsídio do Estado pago no mesmo período, tendo permitido a empresa obter uma margem positiva de 480.156,5 MTn.

Na proposta de orçamento de funcionamento para o ano 2007, a empresa prevê um défice de 24.457.454 MTn, em virtude das receitas próprias previstas cobrirem em 58,6% o total das despesas. Comparativamente a previsão de 2006, regista-se um aumento do défice em cerca de 20%.

De referir que a TPB recebeu em Junho último um reforço da frota constituído por 11 novos autocarros e 3 mini buses, o que permitirá a empresa melhorar a oferta dos seus serviços e elevar o nível de receitas totais previstas para o ano 2006 bem como os de 2007.

O orçamento de investimento para 2007 com recurso aos fundos do OE apresenta-se conforme segue:

Quadro 15: Lista de Projectos de Investimento dos Transportes Públicos da Beira /2007 MTn

Descrição	Valor
Reabilitação das oficinas da manga	3.000.000
Reabilitação das novas instalações	6.800.000
Revisão dos autocarros	10.994.000
Aquisição de 2 viaturas de apoio	1.200.000
Aquisição de 3 mini-buses	4.500.000
Aquisição de ferramentas	8.860.000
Aquisição de equipamento informático	1.305.000
Total	36.659.000

Os investimentos programados pela empresa para serem inscritos no OE de 2007, têm como objectivo repor a estrutura física dos edifícios, manter a frota existente, garantir transporte seguro com maior efectividade e dotar a empresa de meios de apoio para o seu funcionamento.

3.9 Transportes Públicos de Maputo, E.P.

A empresa TPM, EP, foi criada pelo Decreto 7/96, de 20 de Março, com um capital estatutário de 6.600.000,0 Mtn e tem por objecto, o transporte colectivo de passageiros

O orçamento de funcionamento para 2007 e a execução do orçamento de 2006 durante o 1º semestre apresenta-se de acordo com a seguinte tabela:

Quadro 16: Situação Financeira dos Transportes Públicos de Maputo 2006/2007 MTn

Descrição	Execução 1º semestre/06	Previsão 2006		Proposta 2007	Var.% 2007/2006
saldo anterior	3.441.584,0	2.890.000,0	119,1	3.700.000,0	28,0
Receitas	21.439.621,3	40.154.780,0	53,4	48.232.170,0	20,1
Venda de bilhetes	16.386.326,5	33.500.600,0	48,9	40.323.170,0	20,4
Passes	150.118,5	295.120,0	50,9	389.000,0	31,8
Alugueres	3.398.191,3	4.500.000,0	75,5	5.300.000,0	17,8
Outras receitas	1.504.985,0	1.859.060,0	81,0	2.220.000,0	19,4
Total	24.881.205,3	43.044.780,0	57,8	51.932.170,0	20,6
Despesas	43.505.528,7	97.842.520,0	44,5	115.255.549,0	17,8
Meios circ. Mat.	20.526.440,0	46.210.812,0	44,4	58.574.056,0	26,8
Remun. Trabalh.	19.298.152,0	45.761.524,0	42,2	50.000.000,0	9,3
Forn. Terceiros	2.654.088,0	4.210.403,0	63,0	4.928.444,0	17,1
Impostos e taxas	475.486,0	653.026,0	72,8	715.225,0	9,5
Encargos financeiros	134.689,7	295.540,0	45,6	305.200,0	3,3
Outras despesas	416.673,0	711.215,0	58,6	732.624,0	3,0
Result. Tesouraria	-18.624.323,4	-54.797.740,0	34,0	-63.323.379,0	15,6
Aprovado 2006	19.893.151,0	46.028.530,2	43,2		-100,0
Proposta 2007				63.323.379,0	
Saldo	1.268.827,6	-8.769.209,8	-14,5	0,0	-100,0

Dos dados acima constata-se que no 1º semestre de 2006, as receitas atingiram o valor de 21.439.621,3 MTn o que equivale a um cumprimento de 53,4% em relação ao planificado para o ano de 2006.

No que diz respeito as despesas do 1º semestre de 2006 atingiram um total de 43.505.528,7 MTn representando um cumprimento de 44,5% do planificado. Constituem despesas mais significativas, as rubricas de meios circulantes, materiais e de remunerações aos trabalhadores com pesos relativos de 47% e 44%, respectivamente.

O subsídio no valor de 19.893.151,0 MTn disponibilizado através do Orçamento do Estado no presente exercício económico cobriu na totalidade o défice previsto.

Para o exercício de 2007 a empresa prevê despesas que orçam 115.255.549 MTn, para um total de receitas de 51.932.170 MTn, que apenas cobre 45% das despesas totais, resultando num défice na ordem de 63.323.379 MTn, representando um aumento dos prejuízos de 15,6%.

Relativamente aos projectos de investimentos previstos para 2007 com recurso aos fundos do OE, estão avaliados em cerca de 172.219.065 MTn, conforme se ilustra no seguinte quadro:

Quadro 17: Lista de Projectos de Investimento dos Transportes Públicos de Maputo/2007 MTn

Descrição	Valor
Aquisição de 30 autocarros e 40 mini-bus	157.359.065
Colocação de alpendres nas terminais e principais paragens	1.360.000
Reabilitação do edifício sede e oficinas	2.700.000
Vedação dos parques	750
Pintura geral das instalações do edifício da sede	350
Informatização	2.700.000
Viaturas de apoio (n.º não especificado)	7.000.000
Total	172.219.065

A introdução de um sistema de transporte de passageiros com autocarros de médio porte, para a cobertura das principais vias existentes na cidade de Maputo e Matola é uma das estratégias de médio prazo que a TPM pretende adoptar com vista a responder a crescente demanda existente actualmente. De referir que em Junho de 2006 a empresa recebeu uma nova frota de 13 autocarros.

3.10 Aeroportos de Moçambique, E.P.

A empresa ADM, EP, foi criada através do Decreto 3/98, de 10 de Fevereiro, com um capital estatutário de 220.480.579,9 MTn e tem como objectivo principal, em regime de exclusivo, estabelecer e explorar o serviço público de apoio à navegação aérea, dirigir, e controlar o tráfego aéreo observando as normas e padrões internacionais sobre esta matéria.

Para o exercício económico de 2007 a ADM definiu como objectivo geral a realização duma reengenharia dos activos da exploração da empresa de modo a adequá-los à actual realidade do mercado, com vista a melhorar a qualidade dos serviços prestados e a imagem corporativa.

O orçamento de exploração foi concebido tendo em conta as previsões de tráfego e que o ciclo de exploração deverá manter-se estável continuando a realizar resultados positivos conforme a seguir se apresenta:

Quadro 18: Situação Financeira dos Aeroportos de Moçambique 2006/2007					MTn
Descrição	Execução	Previsão	%	Proposta	Variaç%
	1º sem/06	2006		2007	2007/2006
Proveitos					
Vendas de serviços					
Serviços de tráfego	120.785.604,3	172.672.500,0	70,0	177.903.934,0	3,0
Serviços de exploração	3.412.999,5	5.472.090,0	62,4	3.788.850,0	-30,8
Ocupação	17.891.927,8	38.574.510,0	46,4	42.596.164,0	10,4
Serviço de navegação ae.	81.360.566,8	167.904.152,0	48,5	179.921.976,0	7,2
Serviços diversos	4.241.376,5	10.967.216,0	38,7	8.612.188,0	-21,5
Outros proveitos	6.054.739,1	8.322.470,0	72,8	4.400.058,0	-47,1
Dedução da taxa de infra.	-25.776.832,4				
Total de proveitos	207.970.381,6	403.912.938,0	51,5	417.223.170,0	3,3
Despesas					
Remun. Trabalhad.	56.155.329,4	143.103.266,8	39,2	151.799.986,0	6,1
Forn. Terceiros	21.698.277,0	39.281.928,4	55,2	43.983.732,0	12,0
Serviços terceiros	26.929.456,0	80.311.922,6	33,5	90.929.904,0	13,2
Impostos e taxas		17.926.630,8	0,0	27.097.564,0	51,2
Encargos financeiros	3.155.496,4	7.934.586,4	39,8	6.592.040,0	-63,2
Amortizações	26.411.319,2	51.491.832,6	51,3	61.790.196,0	20,0
Outros custos	5.402.635,9	37.313.148,6	14,5	17.180.046,0	-54,0
Total de custos	139.752.513,9	377.363.316,2	37,0	399.373.468,0	5,8
Result. Exploraç.	68.217.867,7	26.549.621,8	256,9	17.849.702,0	-32,8

Em termos de investimentos para 2007 a empresa refere que com recurso a capitais e capitais alheios (não garantidos) poderia erguer infraestruturas e equipamentos aeroportuários com padrões internacionalmente reconhecidos. O orçamento de investimento encontra-se patente no quadro abaixo:

Quadro 19: Lista de Projectos de Investimento dos Aeroportos de Moçambique /2007

MTn

Descrição	Valor	Observações
Investimentos em infraestruturas:		
Remodelação e ampliação da ARG/PB	520.000.000	Por identificar
Remodelação e ampliação da ARG/VL	130.000.000	Por identificar
Aquisição de DVOR/DME para ARP/MA e NP	52.000.000	Por identificar
Construção de aeroporto de Nacala – fase I	156.000.000	Por identificar
Reparação da placa de estacionamento de aeronaves	13.000.000	Autofinanciamento
Projecto de reabilitação do aeródromo Ponta de Ouro	1.300.000	Autofinanciamento
Elaboração de rádio VHF para as torres e áreas operacionais	5.980.000	Por identificar
Aquisição de rádios móveis motorola para áreas operacionais	520	Autofinanciamento
Aquisição de uma central telefónica para a sede	520	Autofinanciamento
Reabilitação dos aeroportos da BR/QL e Tete	546.000.000	DANIDA
Construção de tanques elevados de água para bombeiros	1.300.000	Autofinanciamento
Carros CCI e equipamento SLCI	90.740.000	Por identificar
Aquisição tractores, viaturas, capinadeiras, geradores, armadura	16.770.312	Autofinanciamento
Reabilitação de residências bloco A e B do ARP/QL	4.000.100	Autofinanciamento
Aterro aproximação 12 do ARP/BR	2.444.000	Autofinanciamento
Equipamento de emissão de cartões	10.010.000	Autofinanciamento
Viatura patrulha no AIM	624	Autofinanciamento
Total	1.551.208.412	

É referido que, o orçamento de investimento cuja execução depende também de capitais alheios, procura espelhar as grandes intervenções que a empresa se propõe a realizar no domínio das infraestruturas e dos equipamentos, incluindo também uma componente de pesquisa e de elaboração de projectos.

3.11 Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.

A empresa CFM, EP, foi criada através do Decreto 40/94, de 13 de Setembro, com um capital estatutário de 1.242.981.024,1 MTn e tem como objectivo principal o transporte ferroviário de pessoas e carga e a prestação de serviços portuários.

Na proposta para 2007, a empresa espera obter um resultado de exploração positivo de 58.225.000,MTn, representando uma diminuição dos lucros em 80,4%, comparativamente a previsão do anterior, conforme a seguir se ilustra:

Quadro 20: Situação Financeira dos Caminhos de Ferro de Moçambique 2006/2007 MTn

Descrição	Previsão	Proposta	Δ%
	2006	2007	
Proveitos	1,309,335.00	1,847,268.00	41.1
Concessões	628,018.00	265,976.00	-57.6
Exploração	612,269.00	1,489,816.00	143.3
Dividendos	25,848.00	31,029.00	20
Outros proveitos	43,200.00	60,447.00	39.9
Despesas	1,012,025.00	1,789,043.00	76.8
Meios circ. Materiais	2,320.00	8,720.00	275.9
Remun. Trabalhad.	183,551.00	400,279.00	118.1
Forn. Terceiros	117,926.00	264,169.00	124
Serviços terceiros	417,422.00	395,346.00	-5.3
Impostos e taxas	8,621.00	7,311.00	-15.2
Encargos financeiros	37,466.00	19,622.00	-47.6
Outros custos	47,492.00	144,130.00	203.5
Amortizações	197,227.00	549,466.00	178.6
Result. Exploraç.	297,310.00	58,225.00	-80.4

A empresa não apresentou o relatório de execução do orçamento de 2006 durante o 1º semestre.

No orçamento de 2007 a empresa prevê um crescimento dos proveitos em 41,1%, enquanto que os custos irão registar um crescimento na ordem de 76,8%, influenciados pelo aumento significativo das rubricas de remunerações aos trabalhadores (+118%), meios circulantes materiais (+275,9%), fornecimentos de terceiros (+124%), outros custos (+203%) e amortizações (+178,6%).

A empresa apresenta como necessidades de investimentos para 2007 o montante global de 981.878,400 MTn, a seguir discriminado:

Quadro 20: Lista de Projectos de Investimento dos Caminhos de Ferro de Moçambique /2007 mil MTn

Descrição	Valor
1. Projecto RPRP	144,000.00
2. Beira RaiWay Project	43,200.00
3. Reabilitação do Porto de Quelimane	103,478.40
4. Ressano Garcia Project	288,000.00
5. Beira Draguing Project	115,200.00
6. CFM Capital Expense	288,000.00
Total	981,878.40

As necessidades de subsídio para 2007 das empresas beneficiárias deste, estão avaliadas em cerca de 343.755.178,3 MTn. Porém o limite de subsidio atribuido as empresas públicas públicas perfaz o montante global de 244.100.000 MTn, valor inferior às necessidades das empresas em 28,9% e inferior em 25% relativamente a verba de 324.900.000 MTn aprovada para o presente ano, conforme o seguinte quadro:

Quadro 21: Proposta do Subsidio das Empresas Públicas para o ano de 2007 MTn

Empresa	Execução			OE			Proposta		
	2005			2006			2007		
	a)			b)			c)		
Radio Moçambique	98.444.000,0			123.000.000,0			146.539.860,0		
Televisão de Moçambique	68.710.000,0			86.918.000,0			95.257.864,3		
Hidraulica de Chokwe	9.000.000,0			10.000.000,0			12.000.000,0		
Carbomoc	1.600.000,0			2.000.000,0					
Transportes Públicos de Maputo	30.446.000,0			33.000.000,0			65.500.000,0		
Transportes Públicos da Beira	13.500.000,0			17.000.000,0			24.457.454,0		
Contingência	0.00			52.982.000,0			34.063.330,0		
Total	221.700.000,0			324.900.000,0			377.818.510,0		